

***Setor de Seguros poderia ter crescimento no ano com cenário econômico mais favorável, avalia Dyogo Oliveira***

O setor de seguros deve avançar entre 13% e 15% neste ano, mesmo em meio a um cenário de baixo crescimento econômico, inflação elevada, juros em alta e eleições pela frente, na avaliação do futuro diretor-presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira.

Oliveira cita números que, segundo ele, traduzem essa importância. De acordo com a CNSeg, somente em saúde suplementar o setor aplicou mais de R\$ 200 bilhões em atendimentos, consultas, exames, cirurgia e internações durante 2021. "O valor é quase o dobro do orçamento do Ministério da Saúde", compara.

A indústria de seguros como um todo pagou R\$ 393,2 bilhões no ano passado na forma de benefícios, indenizações, sorteios, resgates e cobertura de despesas médicas. "Isso representa 6,3% do PIB, o que reforça a importância do setor para a economia."

**[Leia mais no Valor Econômico, matéria de Sérgio Tauhata.](#)**

**Fonte:** CNSeg, em 26.04.2022